

ZYV Participações S.A.

**Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

ZYV Participações S.A.

**Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Conteúdo

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota explicativa	2025	2024	Passivo	Nota explicativa	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1	Contas a pagar a fornecedores e outros	-	-	1
Total do ativo circulante	-	-	1	Total do passivo circulante	-	-	1
Partes relacionadas	4.a	3.904	-	Partes relacionadas	4.b	3.938	25
Investimento	5	5.535	7.008	Total do passivo não circulante	-	3.938	25
Total do ativo não circulante	-	9.439	7.008	Capital social	6.a	16.797	20.701
				Prejuízos acumulados	6.b	(11.296)	(13.718)
				Total do patrimônio líquido	-	5.501	6.983
Total do ativo	-	9.439	7.009	Total do passivo	-	9.439	7.009

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Item	Nota explicativa	2025	2024
Despesas gerais e administrativas	-	(6)	(15)
Despesas tributárias	-	(1)	(1)
Outras receitas e despesas líquidas	7.a	2.430	1.937
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	-	2.423	1.921
Resultado financeiro líquido	-	(1)	(1)
Resultado operacional antes dos tributos sobre o lucro	-	2.422	1.920
Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)	8	-	-
Resultado líquido do exercício	-	2.422	1.920

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Item	Nota explicativa	2025	2024
Resultado líquido do exercício	-	2.422	1.920
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	-	2.422	1.920

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Item	Capital social	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20.701	(17.156)	3.545
Resultado líquido do exercício	-	1.920	1.920
Efeitos da reorganização societária	-	1.518	1.518
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20.701	(13.718)	6.983
Resultado líquido do exercício	-	2.422	2.422
Redução de capital social	(3.904)	-	(3.904)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	16.797	(11.296)	5.501

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Item	2025	2024
Lucro líquido do exercício	2.422	1.920
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Resultado com equivalência patrimonial	(2.430)	(1.937)
Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(1)	-
Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais	(9)	(17)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de recursos com partes relacionadas	9	18
Pagamentos a partes relacionadas	(1)	-
Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamentos	8	18
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1)	1
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	1
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1)	1

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto operacional

A ZYV Participações S.A. (“ZYV” ou “Companhia”) é uma Sociedade Anônima de capital fechado, fundada em 19 de outubro de 2015. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 23.495.952/0001-29 e sediada na cidade do Belo Horizonte, estado do Minas Gerais, à Avenida Barão Homem de Melo, 2222, Bairro Estoril, CEP 30.494-080, e tem como atividade principal a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior (“*holding*”).

A ZYV é uma das acionistas da Rádio Itatiaia S.A. (“Itatiaia”, “Rádio Itatiaia” ou “investida”) cuja participação acionária detida é de 28,37%. Atualmente o único investimento da ZYV é a participação acionária na Itatiaia, sendo esta uma Sociedade Anônima de capital fechado, fundada em 20 de janeiro de 1952 pelo jornalista e radialista Januário Laurindo Carneiro (1928-1994). A Itatiaia está sediada na cidade do Belo Horizonte, estado do Minas Gerais. Suas atividades são:

- (i) a prestação de serviços de radiodifusão em todas as modalidades, obedecidas as normas específicas vigentes;
- (ii) a operação e comercialização de publicidade online em sites, redes sociais, plataformas de vídeo, aplicativos e podcasts;
- (iii) a coleta, síntese e difusão de materiais para os meios de comunicação, inclusive agenciamento de espaços de publicidade;
- (iv) a criação, produção e divulgação em vídeo de campanhas de publicidade para qualquer finalidade para veiculação em quaisquer tipos de veículos de comunicação; e
- (v) a promoção, produção e organização de eventos, feiras, leilões, congressos, convenções, conferências e exposições em geral.

1.1. Governança corporativa

A Companhia aprimora constantemente suas práticas de governança corporativa. A Administração entende que o bom relacionamento com seus clientes e fornecedores contribui para melhorar não apenas a imagem da Companhia, mas também seu desempenho operacional.

Em linha com as boas práticas de governança corporativa, a Companhia preza pela qualidade das informações levadas ao mercado, privilegiando a transparência e tornando mais robusto e efetivo o relacionamento com partes relacionadas dentro da sua área de atuação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****1.2. Aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 31 de março de 2026.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Em conformidade com a Comunicado Técnico “CTG 07 (R1) - Evidenciação da Divulgação dos Relatórios Contábil - Financeiros de Propósito Geral”, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras e informações elucidativas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

A Companhia apresenta, na data-base destas demonstrações financeiras, saldo de prejuízos acumulados, decorrentes, substancialmente, de resultados negativos apurados em exercícios anteriores, bem como de despesas administrativas e financeiras inerentes à sua estrutura de *holding*, a qual não possui operações comerciais próprias, tendo como objeto social a participação em outras sociedades.

Nesse contexto, o desempenho econômico-financeiro da Companhia está diretamente relacionado ao resultado de sua investida, bem como à sua capacidade de geração de receitas provenientes de dividendos, juros sobre capital próprio e eventuais ganhos na alienação de participações societárias.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Administração monitora continuamente o desempenho da investida e tem adotado medidas voltadas à maximização da geração de valor do portfólio de investimentos, incluindo: (i) acompanhamento estratégico e financeiro da investida; (ii) avaliação periódica da recuperabilidade dos investimentos; e (iii) análise de oportunidades de reorganização societária, desinvestimentos ou novos aportes, conforme aplicável.

As projeções elaboradas pela Administração indicam expectativa de recuperação dos resultados da Companhia ao longo dos exercícios subsequentes, fundamentada na melhoria de desempenho da investida e na expectativa de geração de fluxos de caixa por meio da distribuição de resultados.

Dessa forma, as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, uma vez que a Administração entende que a Companhia possui capacidade de honrar seus compromissos e reverter, ao longo do tempo, o saldo de prejuízos acumulados, não havendo, até a presente data, indicação de incerteza relevante que possa levantar dúvida significativa quanto à sua continuidade.

A Administração seguirá acompanhando a evolução de seus investimentos e poderá revisar suas estratégias conforme necessário.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do norma contábil NBC TG 02 (R2), essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. Itens monetários em moeda estrangeira, nas datas dos balanços, são convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem.

2.4. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

No entendimento da Administração da Companhia, não há assuntos que apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores de ativos e passivos para o próximo exercício social.

3. Resumo das principais práticas contábeis adotadas**3.1. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia for parte das disposições contratuais nestes instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

3.2. Ativos financeiros

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

a) Classificação de ativos financeiros

Os instrumentos financeiros que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais;

- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto

Os instrumentos financeiros que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros;
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Apesar do disposto acima, a Companhia pode fazer a opção/designação irrevogável a seguir no reconhecimento inicial de um ativo financeiro:

- A Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar variações subsequentes no valor justo de um investimento em instrumentos patrimoniais em outros resultados abrangentes se determinados critérios forem cumpridos (ver item (c) abaixo);
- A Companhia pode designar irrevogavelmente um investimento em instrumentos da dívida que atenda aos critérios de custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como mensurado ao valor justo por meio do resultado se ao fazer isso a Companhia eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil.

b) Custo amortizado e método da taxa de juros efetiva

O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do exercício correspondente.

Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados (isto é, ativos sujeitos à redução ao valor recuperável no reconhecimento inicial), a taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções), excluindo perdas de crédito esperadas, durante a vida

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil bruto do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial.

Para ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, uma taxa de juros efetiva ajustada ao crédito é calculada descontando os fluxos de caixa futuros estimados, incluindo as perdas de crédito esperadas, para o custo amortizado do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial.

O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas. O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas.

A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos da dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a receita de juros é calculada aplicando à taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que subsequentemente se tornam ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável (vide abaixo). Para ativos financeiros subsequentemente sujeitos à redução ao valor recuperável, a Companhia reconhece a receita de juros aplicando à taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro.

Se, em períodos de relatório subsequentes, o risco de crédito do instrumento financeiro sujeito à redução ao valor recuperável melhorar de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida aplicando à taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Para ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a Companhia reconhece a receita de juros aplicando à taxa de juros efetiva ajustada com base no crédito ao custo amortizado do ativo financeiro após o reconhecimento inicial.

O cálculo não reverte a base bruta mesmo que o risco de crédito do ativo financeiro melhore subsequentemente de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A receita de juros é reconhecida no resultado e incluída na rubrica “Resultado financeiro líquido”.

c) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros que não atendem aos critérios de mensurados ao custo amortizado ou aos critérios de mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (vide itens (a) e (b) acima) são classificados ao valor justo por meio do resultado.

3.3. Passivos financeiros e patrimônio líquido (classificação como dívida ou patrimônio líquido)

Os instrumentos de dívida e patrimoniais são classificados como passivos financeiros ou como patrimônio líquido de acordo com a substância dos acordos contratuais e as definições de passivo financeiro e instrumento patrimonial.

a) Instrumentos patrimoniais

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia.

b) Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado.

Porém, os passivos financeiros resultantes quando a transferência de um ativo financeiro não se qualifica para baixa ou quando a abordagem de envolvimento contínuo é aplicável, e os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia, são mensurados de acordo com as políticas contábeis específicas descritas a seguir.

c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for:

- (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios,
- (ii) mantido para negociação, ou
- (iii) designado ao valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido, principalmente, para fins de recompra no curto prazo;
- No reconhecimento inicial for parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e tem um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo.

O passivo financeiro, exceto pelo passivo financeiro mantido para negociação ou contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, pode ser designado ao valor justo por meio do resultado mediante reconhecimento inicial se:

- Essa designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que surgiria de outra forma; ou o passivo financeiro fizer parte de um grupo de ativos ou passivos financeiros, ou ambos, que seja administrado e cujo desempenho seja avaliado com base no seu valor justo, de acordo com a gestão de risco documentada ou a estratégia de investimento da Companhia, e as informações sobre esse grupo forem fornecidas internamente nessa base;
- O passivo financeiro fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos, e a norma contábil *NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros* permitir que o contrato combinado como um todo seja designado ao valor justo por meio do resultado.

d) Passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros que não sejam (i) contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantidos para negociação, ou (iii) designados ao valor justo por meio do resultado, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é um método para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o exercício correspondente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos de transação e outros prêmios ou deduções), durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. O caixa e os equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e os títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de variação de valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

3.5. Contas a receber

As contas a receber correspondem, em sua maior parte, de créditos decorrentes da alienação de investimentos. Contas a receber são registradas pelo valor líquido estimado realizável e não incluem juros. Representam instrumentos financeiros ativos classificados como “custo amortizado”.

Quando o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

3.6. Tributos a recuperar, Obrigações tributárias, Imposto de Renda e Contribuição Social

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar às autoridades fiscais.

Os tributos a recuperar correspondem a créditos tributários retidos sobre serviços prestados e créditos decorrentes de bases fiscais negativas de períodos anteriores, cuja compensação ocorrerá no momento do pagamento de tributos ao fisco.

As obrigações tributárias correspondem a impostos retidos sobre serviços tomados e tributos calculados sobre faturamento. Quando o prazo de pagamento é equivalente há um ano ou menos, as obrigações tributárias são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. O regime tributário da Companhia é o Lucro Real. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

3.7. Investimento

Os investimentos da Companhia são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme norma contábil *NBCTG 18 (R4) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto*.

Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento em coligada ou em empreendimento controlado em conjunto deve ser inicialmente reconhecido pelo custo e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do período, gerados pela investida após a aquisição.

A participação do investidor no lucro ou prejuízo do período da investida deve ser reconhecida no resultado do investidor. As distribuições recebidas da investida reduzem o valor contábil do investimento. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional do investidor nas variações de saldo dos componentes dos outros resultados abrangentes da investida. Tais variações incluem aquelas decorrentes da reavaliação de ativos imobilizados, e das diferenças de conversão em moeda estrangeira, quando aplicável. A participação do investidor nessas mudanças deve ser reconhecida em outros resultados abrangentes do investidor.

3.8. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Não foram identificados indicadores de “*impairment*” para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3.9. Provisões para riscos (passivos contingentes)

A norma contábil *NBCTG 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*, orienta que a entidade faça uma análise periódica do risco de perda envolvido nos processos, classificando-os como provável, possível ou remoto.

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de maneira confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Os processos ou ações com prognóstico de perda tidos como possíveis não devem ser registros contabilmente, no entanto, a norma exige sua divulgação em notas explicativas. Já os itens com prognóstico de perda remota não necessitam de divulgação ou registro.

Na data-base destas demonstrações financeiras, a Administração concluiu que não existem processos com probabilidade de perda classificada como provável que demandem o reconhecimento de provisão, bem como não foram identificadas contingências relevantes classificadas como perda possível que necessitassem de divulgação específica em nota explicativa. Dessa forma, não foram constituídas provisões para contingências nas presentes demonstrações financeiras.

A Administração permanece acompanhando a evolução de eventuais processos judiciais e administrativos e, caso haja alteração na avaliação de risco de perda, as correspondentes provisões ou divulgações serão reconhecidas nas demonstrações financeiras do período em que ocorrerem.

3.10. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.11. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes às dos respectivos ativos e passivos. Subsequentemente, esses efeitos são realocados nas linhas de receita ou despesas financeiras, no resultado, através da utilização da taxa de desconto considerada e do método do custo amortizado.

3.12. Gestão de riscos financeiros**a) Considerações gerais e políticas**

A gestão instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia. Os procedimentos definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição a taxas de juros da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

b) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado considerados normais no curso normal de suas atividades. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

c) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. No exercício de 2025 a Companhia realizou fez uso de capital de terceiros para financiamento de suas operações, e a Administração realizou estudos de mercado a afim de encontrar a melhor oportunidade. A Administração tem como política contratar

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

empréstimos, caso necessário, com taxas menos onerosas e atreladas em sua maior parte a indexadores relacionados com aqueles incluídos nos contratos de prestação de serviços.

d) Risco cambial

A Companhia está exposta a riscos da variação cambial de moeda estrangeira decorrente de eventuais vendas ou prestação de serviços ao exterior. Esses riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio.

e) Risco de crédito

O risco de crédito decorre principalmente da possibilidade de inadimplência de seus principais clientes. Como se tratam, em sua maioria, de grandes corporações, com sólidas estruturas de capital, a Administração acredita que seu risco de crédito, em 31 de dezembro de 2025, é baixo.

f) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros e risco de taxa de juros

No curso normal das operações pode incorrer um descasamento dos índices e taxa de juros (TJLP, IPCA, taxas pré-fixadas, LIBOR, SELIC, CDI etc.), incidentes sobre transações financeiras ativas e passivas. Esse tipo de disparidade, e seu potencial impacto econômico-financeiro, têm origem em fatores endógenos à Companhia, como a contratação de prazos e indexadores das operações financeiras, e exógenos, como as flutuações dos níveis de taxas de juros e índices.

O objetivo é gerenciar os fatores internos e, na medida do possível, antecipar-se às consequências relacionados a causas externas. O controle a potenciais exposições, tanto de curto quanto de longo prazo, visa melhorar a previsibilidade do fluxo de caixa. Sendo assim, a análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada exercício.

Na definição de contrapartes em operações financeiras ativas, observa-se a taxa de rentabilidade, prazo, liquidez dos ativos, reciprocidade e concentração de exposição junto à instituição financeira e, na definição de contrapartes em operações financeiras passivas privilegia-se a melhor combinação de custo financeiro e indexador, desde que assegurados os critérios estabelecidos.

4. Partes relacionadas (ativo e passivo)

As transações com partes relacionadas estão reconhecidas de acordo com as condições

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

acordadas entre as partes, no entanto, tais condições não divergem significativamente das práticas usuais de mercado. Não há incidência de juros e correções.

a) Créditos com pessoas ligadas (ativo não circulante)

Item	2025	2024
Créditos com empresas ligadas	3.904	-
Total	3.904	-

b) Débitos com pessoas ligadas (passivo não circulante)

Item	2025	2024
Débitos com empresas ligadas	34	26
Débitos com acionistas	3.904	-
Total	3.938	26

5. Investimento

O saldo de investimento é composto da seguinte forma:

Item	2025	2024
Investimentos em coligadas e controladas	5.535	7.008
Total	5.535	7.008

O saldo de investimento corresponde a aplicação do percentual de participação que a ZYV tem sobre o patrimônio líquido da investida ao final de cada exercício.

A movimentação dos investimentos avaliados por equivalência patrimonial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é apresentada a seguir, bem como a identificação de cada investida.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Movimentação do investimento no exercício de 2025

Investida	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Aumento (Redução de capital)	Resultado com equivalência patrimonial	Lucro e dividendos recebidos	Outros ajustes	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Rádio Itatiaia S.A.	7.008	(1.203)	2.430	(2.700)	-	5.535
Total	7.008	(1.203)	2.430	(2.700)	-	5.535

Nos exercícios de 2025 e 2024 o percentual de participação da ZYV na Rádio Itatiaia S.A. era de 28,37%.

No exercício de 2025 a Itatiaia distribuiu lucros a seus acionistas na proporção de suas participações acionárias, conforme deliberado em assembleia. A parcela de dividendos a receber que a ZYV tem direito é de R\$ 2.700, sendo o valor deduzido do saldo do investimento e a alocado para rubrica de partes relacionadas do ativo não circulante.

Ainda, a ZYV e os demais acionistas da Itatiaia deliberam pela redução do capital social da investida. O valor da redução será restituído aos acionistas na proporção de suas participações. A parcela do capital a receber que a ZYV tem direito é de R\$ 1.203, sendo o valor deduzido do saldo do investimento e a alocado para rubrica de partes relacionadas do ativo não circulante.

b) Movimentação do investimento no exercício de 2024

Investida	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Aumento (Redução de capital)	Resultado com equivalência patrimonial	Lucro e dividendos recebidos	Outros ajustes	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Rádio Itatiaia S.A.	3.553	-	1.937	-	1.518	7.008
Total	3.553	-	1.937	-	1.518	7.008

6. Patrimônio líquido

a) Capital social

Item	2025	2024
Capital social subscrito e integralizado	20.701	20.701
Capital social a ser reduzido	(3.904)	-
Total	16.797	20.701

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 20.701.000,00 (vinte milhões e setecentos e um mil reais), representado por 10.350.500 (dez milhões, trezentos e cinquenta mil e quinhentas) ações ordinárias (ON) e 10.350.500 (dez milhões, trezentos e cinquenta mil e quinhentas) ações preferenciais (PN), ambas nominativas, indivisíveis e sem valor nominal.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas detêm prioridade no recebimento de dividendos mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido de cada exercício, deduzido da importância que seja destinada a constituição da reserva legal e formação da reserva de contingências.

Cada ação ordinária confere direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

Ao final do exercício de 2025, os acionistas da Companhia deliberaram, por unanimidade, por aprovar integralmente e sem ressalvas a redução do capital social da Companhia, para R\$ 16.765.685,45 (dezesesseis milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos), ou seja, uma redução de R\$ 43.935.314,55 (três milhões, novecentos e trinta e cinco mil, trezentos e quatorze reais e cinquenta e cinco centavos).

A redução baseia-se no Artigo 173 da Lei nº 6.404/76, por se tratar de capital superior às necessidades da Companhia. Ainda, nos termos do Artigo 174 da mesma Lei, a deliberação somente se tornará eficaz após o prazo de 60 (sessenta) dias contado da publicação da ata de reunião dos sócios, período no qual credores quirografários poderão apresentar oposição.

O valor da redução será restituído aos acionistas na proporção de suas participações, após o decurso do prazo legal de oposição de credores. A provisão para redução do capital foi constituída como uma rubrica redutora do capital social, com contrapartida no saldo passivo com partes relacionadas.

Após o decurso do prazo legal, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia será de R\$ 16.765.685,45 (dezesesseis milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos) representado por 10.350.500 (dez milhões, trezentos e cinquenta mil e quinhentas) ações ordinárias (ON) e 10.350.500 (dez milhões, trezentos e cinquenta mil e quinhentas) ações preferenciais (PN), ambas nominativas, indivisíveis e sem valor nominal.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****b) Prejuízos acumulados**

Até 31 de dezembro de 2023 a Companhia apresentava prejuízos acumulados no montante de R\$ 17.156. No exercício de 2024 a Companhia apurou lucro no valor de R\$ 1.920, que foi destinado para absorção dos prejuízos. Ainda, no mesmo exercício, a Companhia apurou ganho de R\$ 1.518 decorrente do processo de reorganização societária. Ao fim do exercício de 2024, a rubrica de prejuízos acumulados apresentava saldo de R\$ 13.718.

No exercício de 2025 a Companhia apurou lucro de R\$ 2.422, que foi destinado para absorção dos prejuízos. Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica de prejuízos acumulados apresentava saldo R\$ 11.296.

A Companhia tem expectativa reversão dos prejuízos acumulados ao longo dos exercícios subsequentes, baseado na melhoria do desempenho da investida, que apresentou lucro nos últimos dois exercícios, e no planejamento estratégico de melhoria contínua das operações, além estudo de novas possibilidades de investimento.

7. Despesas**a) Outras receitas e despesas líquidas**

Item	2025	2024
Resultado com equivalência patrimonial	2.430	1.937
Total	2.430	1.937

O resultado com equivalência patrimonial corresponde a aplicação do percentual de participação que a ZYV tem sobre o resultado de sua investida. Nos exercícios de 2025 e 2024, o percentual de participação na investida era de 28,37%.

8. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

A Companhia está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), apurados de acordo com a legislação vigente, na sistemática do lucro real.

Considerando que a Companhia possui como objeto social a participação em outras sociedades, não mantendo operações comerciais próprias, seu resultado contábil é substancialmente influenciado pelo reconhecimento de resultados de sua investida por meio do método de equivalência patrimonial, bem como por despesas administrativas inerentes à sua estrutura de *holding*.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme a legislação tributária aplicável, os resultados reconhecidos por equivalência patrimonial não integram a base de cálculo do IRPJ e da CSLL, sendo excluídos ou adicionados na apuração do lucro real, conforme aplicável. Dessa forma, tais efeitos impactam o resultado contábil da Companhia, mas não geram, por si só, efeitos na tributação corrente.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia apurou prejuízo fiscal, razão pela qual não foram reconhecidas despesas correntes de IRPJ e CSLL nas demonstrações financeiras.

Em decorrência dos prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL acumulados, a Companhia poderá, conforme a legislação tributária vigente, compensar tais montantes com lucros tributáveis futuros, observados os limites legais aplicáveis. Contudo, considerando a natureza das atividades da Companhia e as projeções de resultados tributáveis futuros, a Administração avalia periodicamente a probabilidade de realização de ativos fiscais diferidos relacionados a esses créditos. Na data de emissão destas demonstrações financeiras, não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL, tendo em vista a ausência de evidências suficientes de realização futura no horizonte de projeção analisado.

A Administração continuará monitorando a evolução dos resultados da Companhia e de suas investidas para fins de reavaliação do reconhecimento de eventuais ativos fiscais diferidos em períodos futuros.

A seguir apresentamos o demonstrativo de apuração da base de prejuízo fiscal.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Item	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado contábil antes do IRPJ e da CSLL	2.422	2.422	1.920	1.920
(+) Adições a base de cálculo				
Total de adições	-	-	-	-
(-) Deduções a base de cálculo				
Ganho com equivalência patrimonial	(2.430)	(2.430)	(1.937)	(1.937)
Total de deduções	(2.430)	(2.430)	(1.937)	(1.937)
(-) Compensações de prejuízos fiscais de exercícios anteriores	-	-	-	-
(=) Lucro real tributável (Prejuízo fiscal)	(8)	(8)	(17)	(17)
Alíquotas dos tributos sobre o lucro				
Alíquota de IRPJ base	15,00%	-	15,00%	-
Alíquota de IRPJ adicional (b)	10,00%	-	10,00%	-
Alíquota de CSLL	-	9,00%	-	9,00%
Cálculo dos tributos sobre faturamento				
IRPJ base	-	-	-	-
IRPJ adicional	-	-	-	-
CSLL base	-	-	-	-
Total do IRPJ	-	-	-	-

9. Seguros

A Companhia avalia a necessidade de contratação ou não de coberturas de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A Administração da Companhia considera os seguros suficientes para o seu negócio.

10. Eventos subsequentes

A Companhia adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de aprovação pela diretoria. A seguir apresentamos os efeitos relevantes destacados pela Administração

10.1. Reforma tributária

A Lei Complementar 214/2025 instituiu a reforma do sistema de tributação sobre o

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

consumo no Brasil, criando um modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre estados e municípios. Esses tributos substituirão gradualmente tributos atualmente incidentes sobre o consumo, tais como PIS, COFINS, ICMS, ISS e parte do IPI, conforme cronograma de transição previsto na legislação complementar. O processo de implementação ocorrerá de forma gradual no período de 2026 a 2033, durante o qual coexistirão o sistema tributário atual e o novo modelo.

A partir de 1º de janeiro de 2026, iniciou-se a fase inicial de transição, na qual as empresas devem destacar os tributos CBS e IBS nos documentos fiscais eletrônicos, ainda que em caráter predominantemente informacional e com alíquotas reduzidas de referência (0,90% para CBS e 0,10% para IBS), utilizadas para adaptação dos sistemas e processos fiscais.

Nesse contexto, a Administração da Companhia vem acompanhando a regulamentação da reforma e avaliando seus potenciais impactos sobre seus processos operacionais, sistemas fiscais e contábeis, bem como sobre a formação de preços, estrutura de custos e fluxos de caixa. Entre os principais aspectos avaliados destacam-se:

- a) Adequação dos sistemas de faturamento e documentos fiscais eletrônicos para inclusão das novas informações tributárias;
- b) Revisão de processos de apuração e controle de créditos tributários no novo modelo de IVA;
- c) Avaliação de efeitos sobre capital de giro, margens operacionais e estrutura de custos tributários.

A Companhia destaca que a vislumbra benefícios tributários com a implementação do novo sistema, uma vez que há previsão legal de imunidade para a atividade principal de sua investida que é a radiodifusão. O Art. 9º da Lei Complementar 214/2025 expressa que são imunes ao IBS e CBS os de serviço de comunicação nas modalidades de radiodifusão sonora e de sons e imagens de recepção livre e gratuita. No entanto, considerando que a reforma ainda se encontra em fase de implementação e regulamentação, bem como que os efeitos econômicos completos dependerão da evolução das alíquotas e da substituição progressiva dos tributos atuais, não foi possível mensurar de forma confiável eventuais impactos quantitativos nas demonstrações financeiras até a presente data.

A Companhia continuará monitorando o desenvolvimento da legislação e eventuais

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

impactos relevantes serão reconhecidos e divulgados oportunamente em conformidade com as normas contábeis.

10.2. Redução do capital social

Em março de 2026, os acionistas da Companhia aprovaram, em assembleia, a redução do capital social, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 6. A referida redução foi deliberada nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) e formalizada por meio da respectiva ata.

Em atendimento às disposições da legislação societária vigente, a ata da assembleia foi devidamente publicada, iniciando-se o prazo legal para eventual oposição de credores. Após o cumprimento das formalidades legais aplicáveis, incluindo o decurso do prazo para manifestação de credores, a Companhia procederá com os atos societários complementares necessários para a efetivação da redução do capital social.

Diretoria**Responsável técnico**

**Gustavo Pires e Albuquerque
Drummond**
Diretor Presidente
CPF 039.170.926-70

Diogo da Silva Gonçalves
Contador
CPF 123.708.726-08
CRC-MG 120812/O-6